**PARTICIPAÇÃO DOS DISCENTES NA CAMPANHA DE IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID 19: RELATO DE EXPERIENCIA**

BARBOSA, Ana Paula Figueiredo (AUTORA) **¹**

GUIMARÃES, Emanuelle Pereira (AUTORA) **²**

SOUSA, Yasmin Martins de (AUTORA, ORIENTADORA) **³**

**INTRODUÇÃO:** O início do ano 2020 foi marcado por um surto de uma misteriosa pneumonia causada por uma variação do coronavírus, cujo primeiro caso foi reportado em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China1. Em amostras respiratórias dos pacientes foi identificada a presença do coronavírus (SARS-CoV-2), identificado como o agente causador da doença COVID-19. A sua rápida propagação a nível mundial levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a declarar em 11 de Março de 2020 a infeção COVID-19 como uma pandemia. Atualmente sabe-se que o SARS-CoV-2 é transmitido por inalação ou contato direto com gotículas infetadas, tendo período de incubação variando entre 1 a 14 dias, e que os doentes infetados podem ser assintomáticos, porém ainda assim transmitir a doença2. Os sintomas são inespecíficos, sendo os mais frequentes a febre, tosse, dispneia, mialgias e fadiga3. Estima-se que aproximadamente 80% dos doentes desenvolvam doença leve, 14% doença grave e 5% doença crítica. Os doentes com doença grave geralmente apresentam sinais e sintomas de pneumonia viral e podem evoluir para situações de Síndrome de Dificuldade Respiratória Aguda (SDRA), insuficiência cardíaca aguda, lesão renal aguda, sobre infeção, sepse ou choque4,5. **OBJETIVOS:** Objetivou-se relatar a experiência na campanha de imunização da COVID-19, em Belém/ Pará. **METODOLOGIA:** Os dados foram coletados através da campanha de vacinação, realizada na Universidade da Amazônia, localizada em Belém do Pará. Os dados foram obtidos no período de 05 de março de 2021 a 14 de abril de 2021. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No momento da campanha foi necessário o uso dos conhecimentos de prevenção ao SARS-CoV-2, solicitando que cada paciente respeitasse a distância preconizada na fila de espera. Como uma das estratégias para reduzir aglomeração, foi realizado também um “Drive-thru”. Durante a coleta de dados, foi analisada a faixa etária, se possui comorbidades como hipertensão, diabetes e outras cardiopatias, se faz uso de medicação anticoagulante e se teve sintomas gripais antes da aplicação, para segurança na administração da vacina. As contra indicações para a vacinação era a presença de sintomas como febre, histórico de reação anafilática, imunodepressão de qualquer natureza e gestação. Ainda no preenchimento dos dados pôde-se estabelecer uma oportunidade para analisar sintomatologia apresentada naquele momento, como pressão alta, oxigenação elevada, ansiedade e temperatura, além de analisar o cartão de vacinação e documentos de identificação. No local, eram feitas as diluições conforme orientação do fabricante e necessidade de utilização, mantendo as doses armazenadas em temperatura entre 2°C e 8°C em caixa térmica portátil, sempre inspecionando a temperatura. Os acadêmicos de enfermagem eram responsáveis pelo registro e os enfermeiros aplicavam a vacina. A equipe usa como equipamentos de proteção individual a máscara N95, touca, capote e jaleco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM**: Atuar nas campanhas de vacinação possibilita aprimorar conhecimento sobre diversos assuntos, dentre eles as condições e barreiras que devem ser enfrentadas para obtenção dos índices preconizados de imunização que o município deve alcançar durante campanha em meio à pandemia. A experiência vivenciada foi de extrema valia para os acadêmicos, possibilitando novos aprendizados sobre imunização e sua importância em meio a pandemia, o que contribui de maneira significativa na formação profissional.

**DESCRITORES (DeCS – ID):** Enfermagem, Programas de Imunização, infecção por coronavírus.

**REFERENCIAS:**

1. World Health Organization. Considerations for quarantine of individuals in the context of containment for coronavirus disease (COVID-19): Interim guidance [Internet].Geneva(CH);2020[cited 2020 Mar 24].Availablefrom: <https://apps.who.int>
2. Beching N, Fletcher T, Robert F. COVID-19. BMJ Best Pract. 2020; Last updated: Mar 12, 2020.
3. Singhal T. A review of coronavirus disease-2019 (COVID-19). Indian J Pediatr. 2020;87:281-6.
4. Strunk JL, Temesgen H, Andersen H, Packalen P. Imaging profile of the COVID-19 infection: radiologic findings and literature review authors: 2014;80:1-8
5. Brasil. Ministério da saúde. Vacinação: quais são as vacinas, para que servem, por que vacinar, mitos. Brasília DF, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao>. Acesso em 07 de agosto de 2020